



A CASAN E O NOVO MARCO DO SANEAMENTO



Novas competências, novos desafios, formas de olhar e nos colocar como protagonistas de um novo momento para o saneamento de Santa Catarina, muito mais eficiente e público.

Em 30 de março, o SENGE-SC promoveu reunião virtual com os engenheiros da CASAN para que pudessem conversar e propor ações viáveis para fortalecer a atuação da Companhia neste contexto de consolidação da Lei nº14026. Afinal, vive-se momento de enfraquecimento das empresas estatais em benefício das empresas privadas. O momento é também de insegurança e instabilidade no setor de saneamento básico, principalmente na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Foram convidados membros da direção e do conselho de administração da CASAN e estiveram presentes alguns conselheiros e mais de 50 profissionais representados, que puderam acompanhar o debate pautado em proposições de curto prazo e estratégias de atuação no novo modelo e da defesa da CASAN. Foi um espaço amplo e democrático de construção de uma nova realidade para a empresa.

Estabeleceu-se como consenso entre os participantes a necessidade da empresa se estruturar para participar dos processos licitatórios, seja para se manter nos municípios onde já opera, ou para atuar em novos municípios. É preciso também, segundo os participantes, adotar uma postura ativa de atuação frente as ameaças externas e iniciar a construção de uma cultura de alto desempenho dentro da empresa. Essa cultura precisará vir nos dois sentidos: de baixo pra cima e de cima pra baixo!

NÃO ADIANTA MAIS ESPERAR!

Faz 8 meses da aprovação das mudanças na nova Lei do saneamento e dos vetos do presidente. Nesse período ficamos aguardando e torcendo para que o veto principal do artigo 16 caísse e adotamos a inércia e o negacionismo como estratégia e como crença! É hora de acordarmos para a realidade.

Temos uma série de questões positivas em nossa empresa e uma importante contribuição para o saneamento de SC: o estado que está seguidamente entre um dos melhores em relação aos índices de desenvolvimento humano e de longevidade.

Agora é necessário aprimorar uma série de questões. A capacidade de investimentos e de execução de obras é algo que precisa ampliar, de forma a enquadrar os sistemas sob responsabilidade da Companhia às novas exigências legais, conforme amplamente discutido na reunião.

Em março de 2022, os contratos vigentes deverão se adequar às novas metas legais, e 2022 já está batendo na porta. É importante iniciar o quanto antes os trabalhos relacionados às adequações contratuais necessárias.

NÃO SE DEVE BUSCAR CULPADOS! É PRECISO ACHAR SOLUÇÕES!

Há uma grande preocupação quanto ao posicionamento do governo do Estado frente aos desafios do momento, visto hoje se tratar do acionista majoritário da CASAN. No entanto, sabe-se que devido à inusitada conjuntura política de Santa Catarina, aguardar uma sinalização do governo é muito arriscado, além de demorado, portanto devemos ter claro o posicionamento do corpo funcional. A manutenção da empresa pública hoje depende ainda mais da eficiência operacional da Companhia, da excelência administrativa e de uma gestão moderna, eficiente e comprometida com o saneamento do Estado.

Enquanto engenheiros, temos uma função ainda mais importante! Preparar os nossos acervos técnicos! Mas não adianta apenas os acervos dos profissionais, é urgente que a empresa providencie o seu acervo empresarial de forma a poder comprovar junto aos contratantes sua real e propagada capacidade técnica. Essa urgência foi longamente discutida e apresentada pelos presentes na reunião. Essa ação é pra ontem! Esse procedimento é burocrático e depende de documentações a serem buscadas para levantarmos junto ao nosso Conselho Regional, e também nas prefeituras onde temos contratos. Grandes obras, 50 anos de expertise precisam ser devidamente comprovados para serem reconhecidos. Todos nós seremos colocados à prova e, juntos, com empenho, disposição e transpiração, sairemos vitoriosos dessa batalha que apenas está se iniciando.

O SENGE-SC se coloca à disposição de todos: empresa, governo, agentes políticos e, principalmente, dos profissionais para contribuir nesse processo com as portas abertas para construir ações de valorização profissional e para protagonizar esse novo momento de desafios para os empregados, para a empresa e para a sociedade catarinense.

SÓ COM A BOA TÉCNICA CONSEGUIREMOS CONSTRUIR BOAS POLÍTICAS CORRETAS.